

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ONLINE Nº 0017/2025 DO CONSELHO FEDERAL DE ESTATÍSTICA, REALIZADA NO DIA VINTE DE SEIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO (26.11.2025).

A Reunião Plenária do dia 26 de novembro de 2025 iniciou às 17:37 minutos (online) presentes: o Presidente do CONFE Marcio Costa, o Tesoureiro Lucas Cheim, Vice-Presidente Gonçalo Bezerra e os Conselheiros Rosane Coelho, Jacqueline Agnes, Ricardo Costa, Ronaldo Gueraldi e Demetrius Ferreira da Silva e presentes ainda o coordenador Técnico do CONFE William de Souza Cardozo, secretaria Vanessa Placido e a T.I Raquel Murta.

Pauta da Reunião:

1. Saldo das contas do CONFE;
2. Grupo de trabalho do CONRE-7;
3. Planejamento Estratégico;
4. Sistema Spiderware - Final implantação;
5. Sistema Site CONFE / I.A;
6. Eleição 2026;
7. Compra da sala CONRE-5;
8. Assuntos Gerais.

Conduzida pelo presidente Márcio Costa teve como pauta a apresentação do saldo de contas pelo tesoureiro Lucas Cheim, a gestão centralizada de pagamentos e a internalização desse processo pelo CONFE, alinhando-se às preocupações do Tribunal de Contas da União. Foi discutida a formação do grupo de trabalho e uma "junta governativa" para o CONRE-7, incluindo Jacqueline Santos, com foco na avaliação da viabilidade de sua implantação em Belém ou Manaus, visando a sustentabilidade no exercício 2026.

O presidente do Marcio relatou a participação do CONFE no SINAPE do próximo ano, a previsão de interlocução com Universidades para fortalecer os relacionamentos e o avanço da documentação sobre ciência de dados com o MEC, que visa oficializar o bacharelado em estatística em ciências de dados. O conselheiro Demetrius Ferreira

apresentou a nova estruturação do site do CONFE, baseada em autarquias e com 80% de automação, e a possibilidade de criar um "assistente de fiscalização" em framework para a apresentação na reunião de planejamento estratégico no dia 06 de dezembro de 2025.

A plenária votou contra o pedido de abertura de crédito de R\$ 200.000,00 pelo CONRE-5 para a compra de uma nova sede, decidindo que o procedimento correto envolveria o aluguel temporário de um novo espaço e a venda do imóvel atual, seguindo as normas legais e evitando atenção do TCU, conforme alertado pelo coordenador Técnico do CONFE William Cardozo.

Apresentação do Saldo de Contas – O conselheiro Lucas Chiem apresentou o saldo das contas do Conselho, a partir de informações repassadas pelo coordenador técnico William Cardozo. O tesoureiro Lucas estava organizando e cruzando todos os dados de receitas, despesas e saldos com o orçamento em uma planilha, que será entregue posteriormente. O saldo na conta principal era de R\$ 336.000,00 com um total de R\$ 343.000,00 no CONFE e R\$ 453.000,00 na conta do CONRE-7.

Gestão de Pagamentos e Contas sem saldo – O presidente Marcio Costa esclareceu que as contas secundárias do CONFE estavam zeradas porque os repasses estavam sendo direcionados para a conta principal para centralizar os pagamentos. A gestão de pagamentos havia sido internalizada pelo CONFE em novembro, eliminando o processo de repasse de valores ao contador, o que é visto como um ponto positivo e alinhado com as preocupações do Tribunal de Contas da União. O presidente do CONFE enfatizou que esse processo, com as contas sendo zeradas e o fluxo de pagamentos ocorrendo sem atrasos, se tornaria um procedimento padrão de gestão.

Grupo de Trabalho do CONRE-7 – O presidente Márcio Bartolomeu da Costa informou sobre a reunião do grupo de trabalho para a formação do Conselho Regional da 7ª Região, com a participação de estatísticos interessados de Manaus, Belém e Rondônia. Foi sugerido que a estatística Marisa, em Manaus, e Jacqueline Santos, no Pará, criassem grupos locais para discutir a possível formação do Conselho em suas respectivas Regiões. O grupo de trabalho foi complementado com a criação de um Grupo de Trabalho-G7, que inclui Jacqueline Santos e mais três estatísticos de Manaus, para avaliar a sede e o fortalecimento do interesse na região.

Planejamento para o CONRE-7 - O presidente Márcio Bartolomeu da Costa expressou preocupação com o histórico de implantação de um CONRE-7, citando o caso do CONRE-8, que foi levado ao Piauí e posteriormente gerou problemas de despesas e retorno, conforme relatado do coordenador técnico do CONFE William Cardozo. A abordagem atual é de cautela, focando em montar a junta governativa e avaliar a viabilidade. O objetivo é preparar 2026 para um trabalho de diminuição da inadimplência no CONRE-7 para que ele possa se sustentar, e a decisão final sobre a localização (Belém ou Manaus) será tomada em plenária, considerando prós e contras.

Reunião com a Presidente da ABE e SINAPE – O presidente Márcio relatou uma reunião com o presidente da ABE, confirmando a participação do CONFE no SINAPE do próximo ano, onde terão um dia dedicado com cerca de quatro sessões. Ele mencionou que ficou encarregado de verificar a questão do patrocínio e custos, ressaltando que o CONFE não tem dinheiro para grandes despesas. O SINAPE será uma "vitrine para o sistema como um todo" e o CONFE planeja sair do evento com uma ação definida dentro do Planejamento Estratégico (P.E).

Interlocução com Universidades e Eventos Regionais – O presidente do CONFE Márcio informou que há previsão para ele ou algum conselheiro começar a participar de eventos em universidades e Conselhos Regionais no próximo ano, com o objetivo de fortalecer o relacionamento e a interlocução.

Ciência de Dados e Documentação para o MEC - O presidente do CONFE discutiu o avanço da questão da ciência de dados, mencionando uma conversa com a ex-presidente da ABE senhora Viviane. Um grupo está trabalhando na questão e deve finalizar um documento em dezembro para encaminhamento, com a previsão de que o Ministro do MEC assine a documentação relativa à ciência de dados até fevereiro ou março/2026. A oficialização do bacharelado em estatística em ciências de dados e em ciência de dados é vista como um "ganho super positivo" para o CONFE.

Planejamento Estratégico e Fiscalização Automática – A reunião presencial do planejamento estratégico está agendado para 06 de dezembro/2025, onde será finalizada a documentação para a plenária. O presidente Márcio Bartolomeu da Costa destacou a necessidade de implementar a fiscalização automática, dada a dificuldade de fiscalizar estatísticos/ PJs e a incorporação da ciência de dados. O conselheiro

Gonçalo Bezerra confirmou sua participação no planejamento estratégico no sábado e o conselheiro Demétrius também.

Sistema do Site do CONFE – O conselheiro Demetrius Ferreira e a T. I. Raquel Murta apresentaram a nova estruturação do site, que agora é baseada em autarquias. A expectativa é que 80% do site seja automatizado, facilitando a gestão tanto para o CONFE quanto para todos os CONREs. O site deve estar pronto para apresentação até 6 de dezembro (P.E).

Proposta de Assistente de Fiscalização – O presidente Márcio Bartolomeu da Costa questionou Demetrius Ferreira sobre a possibilidade de criar um esboço ou apresentação de um "assistente de fiscalização" para o dia 6 de dezembro, visando mostrar uma alternativa à contratação de fiscais presenciais. Demetrius Ferreira concordou que seria possível desenhar uma apresentação, um framework, com um ou dois slides para explicar a ideia. CONFE - Conselho Federal de Estatística complementou que já haviam discutido o assunto e a possibilidade de criar um assistente funcional, não apenas um slide, focando no CNPJ com o CNAI.

Eleição de 2026 Márcio Bartolomeu da Costa informou que as informações para a eleição de 2026 foram lançadas e ele se candidatará novamente a conselheiro. William Cardozo mencionou que Maurício não se candidatará devido a compromissos com a faculdade.

Proposta de Compra de Imóvel para o CONRE-5 - Márcio Bartolomeu da Costa trouxe para votação o pedido de abertura de crédito de R\$ 200.000,00 pelo CONRE-5 para a compra de uma nova sala, já que a sede atual está em um local problemático. Ele expressou sua opinião, como conselheiro, de que a compra é inviável no momento, sugerindo que o CONRE-5 alugue outra sede, venda o imóvel atual e, se necessário, solicite o crédito complementar. Ele agendou uma reunião com o CONRE-5 para sexta-feira para discutir o assunto.

Discussão sobre a Compra de Imóvel e o Processo Legal - William Cardozo reforçou que a decisão deve ser baseada em um estudo orçamentário e que o processo de aquisição deve seguir as normas, com a venda da sede atual como primeiro passo. Ele alertou que a iniciativa do CONRE-5 de encaminhar uma minuta de resolução não segue o fluxo correto, já que as decisões partem do Conselho Federal os conselheiros Ricardo Costa e Gonçalo Bezerra concordaram que a operação de compra e venda de

imóvel, especialmente neste momento, poderia atrair a atenção do Tribunal de Contas da União (TCU).

Decisão e Posicionamento da Plenária sobre o CONRE-5 – A plenária do CONFE votou por não liberar a compra, considerando que o processo proposto pelo CONRE-5 estava incorreto. Ele reafirmou que o procedimento correto seria alugar um novo espaço, colocar o imóvel atual à venda e, se necessário, pedir o complemento de crédito para a compra de um novo imóvel. Os conselheiros concordaram com o raciocínio e priorizando um estudo, o aluguel temporário e a venda do imóvel atual.

Reunião do dia 28/11 e Dívida CONRE-5 – O presidente do CONFE confirmou que a reunião com o CONRE-5, incluindo o jurídico e William Cardozo e a secretaria, está marcada para sexta-feira para debater a compra do imóvel e o débito referente a um problema trabalhista anterior no CONRE-5. O presidente Márcio Bartolomeu da Costa destacou que, independentemente da argumentação do CONRE-5, o processo legal exige uma solicitação formal e avaliação do CONFE antes da votação em plenária.

Solicitação de Ofícios – A conselheira Jacqueline Santos solicitou a secretaria do CONFE que organizasse uma planilha dos ofícios enviados a diversos locais, incluindo a UFPA, e as respectivas respostas. A UFPA havia respondido com uma proposta que envolveria o rateio de despesas como aluguel, luz e água.

Sem mais a reunião plenária terminou às 18:47 minutos.